ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
SESSÃO DE 19.9.2023
VOTAÇÃO FAVOR
CONTRA
ABSTENÇÃO
unanimidade

Ata da Sessão Extraordinária da Assembleia de Freguesia de Benfica

Mandato 2021-2025

ATA N.º 1/2023

--- Preâmbulo ---

--- Ao **vigésimo terceiro dia do mês de fevereiro de dois mil e vinte e três** realizou-se, pelas **vinte horas e trinta minutos**, nas Portas de Benfica – Castelo Sul, uma **Sessão Extraordinária da Assembleia de Freguesia de Benfica,** convocada nos termos legais, através do ***Edital 1-AFB/2023***, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

PERÍODO DA ORDEM DO DIA (POD)

PONTO 1 – **ANÁLISE DOS RESULTADOS DO REFERENDO LOCAL DE BENFICA;**

PONTO 2 – **ANÁLISE E APRECIAÇÃO DO PROGRAMA DE INVESTIMENTO MUNICIPAL DE ESTACIONAMENTO.**

--- A sessão foi presidida por Teresa do Rosário Carvalho de Almeida Damásio (PS), por José Alberto Mendes Neves (PS), Primeiro Secretário, e por Gilda Maria Alves Caldeira (PS), Segunda Secretária.

--- Participaram, em conformidade com a "Lista de Presenças", para além dos acima mencionados, os seguintes Membros da Assembleia:

- Madalena Lopes Pão Duro Fernandes (IND/PS)
  (Em substituição de Noémia Maria Neves Summavielle de Freitas)
- Frederico dos Santos Sequeira (IND/PS)
- Gonçalo Miguel Folgado dos Santos (PS)
  (Em substituição de Francisco da Costa Ribeiro Ferreira Leite)
- Maria do Sameiro Martins da Luz Carvalho Vale (PS)
  (Em substituição de Romualda Maria da Conceição Nunes Fernandes)
- Tiago Filipe Coelho Simões (IND/PS)
- Rodrigo Santana Lopes (PS)
  (Em substituição de António Santos Luiz)

- Ana Teresa Clímaco de Albuquerque Leitão (IND/PS)
- Paula Cristina Portugal Mendes (CDS-PP)
- David José Pereira da Silva Ferreira (CDS-PP)
- Pedro Nuno Leitão (PSD)
(Em substituição de Carla Isabel Ramos Leite Carvalho da Costa)
- Ana Maria Potier Ferreira Abel dos Santos Cabral (CDU)
- Maria Eulália Pereira Ribeiro de Brito (CDU)
- João David dos Reis Almeida (BE)
- António José Lopez de Oliveira Martins (CHEGA)

--- Pediram **substituição para esta Assembleia**, de acordo com o estatuído nos art.ºs 78.º e 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com a redação dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, e o art.º 9º do Regimento da Assembleia de Freguesia de Benfica, os seguintes elementos: _____

- Noémia Maria Neves Summavielle de Freitas (PS). _____
- Francisco da Costa Ribeiro Ferreira Leite (PS). _____
- Romualda Maria da Conceição Nunes Fernandes (PS). _____
- António Santos Luiz (PS). _____
- Carla Isabel Ramos Leite Carvalho da Costa (PSD). _____

--- Faltaram os seguintes elementos: _____

- Sara Teixeira Bacelos Ascenso Gaspar (IND) _____
- Bruno Marcos Brioso David Coelho (PSD) _____

--- A Junta esteve representada pela Presidente Ricardo João de Oliveira Marques e pelo Vogais, Carla Sofia e Silva Rothes, Hernâni Ricardo Meireles Silva, João Filipe Roseta dos Reis, Filipa Flor Santos Filipe, Marta Dias Moniz Barreto e Miguel Jorge de Oliveira Pais. _____

--- Constatada a existência de quórum, a Senhora **Presidente da Mesa** declarou aberta a sessão. _____

Ponto 1: Análise dos resultados do referendo local de Benfica

--- A Senhora **Presidente da Mesa**, como ponto prévio, deu a conhecer uma reclamação remetida por um cidadão, segundo a qual a convocatória para a presente Assembleia de Freguesia não teria sido adequadamente publicitada nas vitrinas, tendo os serviços da Junta de Freguesia esclarecido que as mesmas estavam a ser alvo de uma intervenção de beneficiação, com a Assembleia de Freguesia a ser convenientemente divulgada no *site* institucional, no *Facebook* e na porta da Junta de Freguesia. _____

Introduzindo este primeiro ponto da ordem de trabalhos, explicou que o mesmo tem por objetivo analisar os resultados daquele que foi um momento extraordinariamente importante na Freguesia de Benfica, que a todos, e especialmente aos membros da Assembleia de Freguesia, deverá orgulhar, o primeiro referendo local na história da cidade de Lisboa, sobre um assunto que, independentemente da opinião de cada um, se revela ser de extrema relevância para a freguesia, e que se prende com a questão do estacionamento em Benfica. _____

Neste contexto, deixou, em primeiro lugar, uma palavra de agradecimento aos Partidos políticos pela colaboração na realização deste referendo, que destacou a importância de dar voz aos cidadãos para que se possam expressar sobre temas que impactam na sua vida diária. _____

Ressalvou, no entanto, que uma participação aquém do esperado deverá motivar uma profunda reflexão por parte dos Partidos, acerca das causas que continuam a afastar as pessoas, e principalmente os mais jovens, da ação política – sugerindo inclusivamente a promoção de um debate mais alargado sobre este tema. _____

--- O Senhor **Presidente do Executivo**, no uso da palavra, passou a explanar este ponto, começando por se associar às palavras proferidas pela Presidente da Mesa, saudando todos aqueles que participaram ativamente neste ato referendário histórico na cidade de Lisboa, cabendo agora à Assembleia de Freguesia pronunciar-se sobre aqueles que foram os resultados da utilização desta ferramenta constitucional para auscultação dos cidadãos. _____

Começando por abordar a participação popular neste referendo, declarou que apesar de sempre se desejar que esta possa ser o mais ampla e abrangente possível, a

participação em Benfica ultrapassou em muito a média registada nos seis referendos locais que anteriormente aconteceram no território nacional – 29,09%, contra 23%. A título de exemplo, mencionou que o último referendo local realizado, em Sacavém, com um tema até mais fraturante, relativo à reorganização administrativa das freguesias, contou com uma participação popular de apenas 11%. _____

Destacou, não só os níveis de participação, mas também a forma cívica e elevada com que este processo decorreu, no seu período pré-eleitoral e eleitoral, pelos movimentos inorgânicos e até orgânicos criados pelos cidadãos e pela participação dos Partidos políticos, com absoluto respeito pelo debate democrático. _____

Enalteceu sobretudo as forças políticas que souberam ser coerentes com as posições anteriormente assumidas, algo verdadeiramente essencial para a credibilização da política e da democracia. _____

Argumentou que do seu ponto de vista, este processo referendário assentava em duas premissas: primeira, a necessidade de devolver a palavra aos cidadãos relativamente a um tema fraturante, que divide as opiniões na freguesia, e a segunda, ir desta forma ao encontro do compromisso assumido pelo Executivo, que sempre se predispôs a auscultar a população em relação a estes temas que têm um impacto relevante na sua vida cotidiana. _____

Externou a sua plena satisfação com a concretização de um ato com o qual se construiu e consolidou a democracia em Benfica, em que se projetou o futuro e se deu um passo importante em termos de participação cívica, num exemplo dado para toda a cidade de Lisboa de como é possível, de forma elevada, debater e encontrar soluções com os cidadãos. _____

Recordou ter deixado claro em momento prévio ao da realização do referendo que caso o mesmo registasse uma participação popular de 50% mais um, o Executivo estaria automaticamente vinculado à opção que fosse votada pela maioria dos cidadãos, sendo essa a que constaria do parecer a ser reencaminhado para a Câmara Municipal de Lisboa e para a EMEL. Não tendo sido alcançado este nível de participação – não obstante todas as diligências tomadas pela Junta de Freguesia para incentivar os cidadãos a participar, com *outdoors*, publicações nos órgãos de comunicação social e com espaços dedicados aos movimentos inorgânicos para exposição pública das suas posições – assegurou ser intenção do Executivo da Junta de Freguesia respeitar aquele

que foi o expressivo sentido de voto da população, claramente maioritário em vinte e quatro das vinte e cinco mesas de voto espalhadas pela freguesia. _____

Do ponto de vista estatístico, explicou que a participação de cerca de nove mil e quinhentos eleitores num universo eleitoral de cerca de trinta e um mil cidadãos resulta numa margem de erro inferior a 1%. _____

Assim, e honrando o compromisso assumido, indicou que durante a próxima semana será emitido um parecer para a Câmara Municipal e Assembleia Municipal de Lisboa e para a EMEL, com o posicionamento da Junta de Freguesia de Benfica para o atual mandato – conforme recomendação da Comissão Nacional de Eleições e do Tribunal Constitucional, no que diz respeito ao prazo de validade da decisão tomada em sede de referendo local – respeitando a vontade da maioria dos cidadãos de Benfica, sendo que 79,9% rejeitou a criação de mais zonas de estacionamento tarifado na freguesia. _____

Subsequentemente, irá ser solicitado o agendamento de uma reunião com o Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, com a Presidente da Assembleia Municipal e com o Vereador da Mobilidade, para discutir alternativas de estacionamento na Freguesia de Benfica e apresentar formalmente o parecer da Junta de Freguesia sobre este tema. ___

Não deixou de fazer uma referência particular ao CDS-PP, que tendo votado favoravelmente a realização deste referendo local, com o tempo acabou por alterar o seu posicionamento, naquilo que foram os seus comunicados públicos, chegando ao ponto de desvalorizar e desmerecer a participação cívica de quase dez mil cidadãos lisboetas e fregueses de Benfica, algo que definitivamente não se coaduna com um Partido democrático e responsável. _____

Relativamente ao posicionamento do Bloco de Esquerda, e no referente a um outro tema bastante caro para a freguesia, declarou que a Biblioteca Municipal de Benfica sempre foi uma reivindicação de todos os Partidos políticos, pelo que a sua concretização não pode ser apropriada por nenhum Partido em particular, uma vez que resultou de um esforço conjunto, encabeçado pelos sucessivos Executivos liderados pelo Partido Socialista – o mesmo podendo afirmar-se em relação à reabertura do Cineteatro Turim.

Adicionalmente, frisou que o Gabinete de Empregabilidade existe na Freguesia de Benfica desde 2009, agregando um Centro de Formação Qualifica, e que o Mercado de Benfica teve um investimento público da Junta de Freguesia de 350.000€, estando

perspetivado um investimento municipal para a sua requalificação na ordem dos 7.500.000€. _____

Neste contexto, lamentou que o Bloco de Esquerda tenha aproveitado este ato referendário para mais uma vez efetuar campanha política, tentando apropriar-se de lutas que não são exclusivas do Bloco de Esquerda, e de temas sobre os quais o Bloco de Esquerda nem sequer tinha uma posição pública conhecida. _____

Concluiu a sua intervenção, enaltecendo mais uma vez aquela que foi uma grande vitória da democracia em Benfica e um passo muito importante para a comunidade, reiterando o compromisso de que a Junta de Freguesia irá respeitar integralmente a vontade inequívoca expressa pela maioria da população. _____

--- A Senhora **Presidente da Mesa**, no uso da palavra, solicitou ao Presidente da Junta de Freguesia uma clarificação sobre aquele que será o posicionamento da Junta de Freguesia face ao resultado do referendo local e à vontade expressa pelos eleitores. ___

--- O Senhor **Presidente do Executivo**, em resposta, explicou que de acordo com o regulamento municipal, é da responsabilidade das Juntas de Freguesia comunicar, através de um parecer prévio vinculativo, o seu posicionamento à EMEL, sendo com base no mesmo que a EMEL apresenta posteriormente uma proposta à Câmara Municipal e Assembleia Municipal de Lisboa. Assim, e neste caso, o parecer prévio da Junta de Freguesia estaria obrigatoriamente vinculado ao resultado do referendo local na circunstância de se ter registado uma participação popular de 50% mais um. Frisou, no entanto, que desde a primeira hora o Executivo da Junta de Freguesia garantiu que, qualquer que fosse o nível de participação dos cidadãos, iria ser integralmente respeitada a vontade expressa pela maioria dos eleitores. _____

Honrando este compromisso firmado, reafirmou que a Junta de Freguesia de Benfica irá emitir um parecer que será reencaminhado para a Câmara Municipal e Assembleia Municipal de Lisboa e para a EMEL, no qual indicará que até ao final do presente mandato autárquico não considera pertinente a criação de novas zonas de estacionamento tarifado, ou o alargamento das zonas de estacionamento tarifado já existentes na Freguesia de Benfica – posicionamento que também será formalmente

apresentado em reunião a agendar com o Presidente da Câmara Municipal, a Presidente da Assembleia Municipal e o Vereador da Mobilidade. _____

--- A Senhora **Presidente da Mesa**, no uso da palavra, deixou a sugestão ao Executivo para que, para além da realização da presente Assembleia de Freguesia para apresentação formal dos resultados do referendo local, pudesse ser promovido um debate alargado com a população, com o objetivo primordial de esclarecer quais os passos que serão dados após o ato referendário para defender aquela que foi a posição expressa pela maioria da população. _____

--- O Senhor **Presidente do Executivo**, em resposta, revelou estar a ser preparado um ciclo de reuniões descentralizadas por todos os bairros da freguesia, com o objetivo de convidar os cidadãos a participar da construção de soluções alternativas para o problema do estacionamento, partindo-se da base de entendimento de que a maioria da população não se revê numa solução que passe pelo alargamento das zonas de estacionamento tarifado em Benfica. _____
Acrescentou que a Junta de Freguesia de Benfica sempre primou pelo respeito institucional para com todas as entidades públicas, sendo que na cidade de Lisboa, aquilo que tem sido prática vigente é um respeito escrupuloso da Câmara Municipal de Lisboa pelos pareceres emitidos pelas Juntas de Freguesia em relação à temática do estacionamento, pelo que nada leva a crer que o posicionamento da autarquia seja diferente neste caso. Por conseguinte, não seria expectável que um Presidente de Câmara que afirma gostar de ouvir as pessoas, e que se predispõe a auscultar cinquenta cidadãos para decidir por meio milhão, negligenciasse a vontade expressa de cerca de dez mil lisboetas. _____

--- A Senhora **Paula Portugal Mendes (CDS-PP)**, no uso da palavra, começou por fazer alusão à contestação de um freguês em relação à forma como a presente reunião da Assembleia de Freguesia terá sido publicitada, referindo que, ao contrário do que é habitual, a mesma não terá sido divulgada através do *Facebook* e *Instagram*, algo que não se coaduna com o posicionamento de um Executivo que afirma reiteradamente querer ouvir as pessoas e estimular uma mais abrangente participação cívica. _____

Depois, em relação aos considerandos tecidos pelo Presidente da Junta de Freguesia, declarou que o CDS-PP, de facto, não alterou de maneira alguma o seu posicionamento, tendo simplesmente reiterado as preocupações que já tinha expressado na Assembleia de Freguesia realizada no dia 14 de novembro de 2022. _____

Aditou que o CDS-PP sempre defendeu a importância de ouvir os cidadãos, sendo a realização de um referendo local apenas mais um mecanismo para atingir esse objetivo, entre outras iniciativas que podem ser promovidas para auscultar o posicionamento da população sobre temas relevantes. _____

Perante o exposto, questionou se efetivamente valeu a pena o esforço financeiro assumido para a concretização de um referendo local, apenas para se alcançar os resultados que já eram absolutamente previsíveis, conforme explanado na Assembleia de Freguesia de 14 de novembro de 2022. _____

--- O Senhor **António Oliveira Martins (Chega)**, no uso da palavra, assinalou com ironia o facto de o Presidente da Junta classificar como um sucesso um ato referendário em que os níveis de abstenção ultrapassaram os 70%, e aproveitou para questionar quais os encargos financeiros assumidos pela Junta de Freguesia na realização deste referendo. _____

Acrescentou que a parca participação neste referendo local ilustra uma vez mais um crescente desinteresse pela atividade política, mesmo quando está em cima da mesa um tema que repercussões diretas na vida dos eleitores, desinteresse este motivado essencialmente pelos maus exemplos de quem exerce o poder a nível nacional e por um péssimo ambiente político criado, conforme veiculado diariamente pelos órgãos de comunicação social. Não deixou de assinalar que aquilo que classificou como traficâncias diárias a que se assistem no contexto nacional têm na sua origem exatamente o mesmo Partido que também governa a Junta de Freguesia de Benfica. ___

--- A Senhora **Presidente da Mesa** alertou o eleito em relação aos termos utilizados, uma vez que poderá incorrer num crime de difamação. _____

--- O Senhor **António Oliveira Martins (Chega)**, retomando a palavra, clarificou que o termo "traficâncias" é, naturalmente, uma figura de estilo, mas que classifica

adequadamente os sucessivos casos que têm vindo ao conhecimento dos portugueses, envolvendo o Governo da nação, e que têm conduzido inexoravelmente a um total descrédito do sistema político em Portugal. _____

Sublinhou que o Partido Socialista, com mais tempo de governação nacional em democracia, é exatamente aquele que pior exemplo tem dado, em termos de idoneidade moral, o que se reflete na participação popular num referendo local promovido por uma Junta de Freguesia igualmente governada pelo PS. _____

--- O Senhor **João David Almeida (BE)**, no uso da palavra, começou por declarar que por respeito à ordem de trabalhos, se irá abster de aprofundar uma resposta àqueles que foram os considerandos do Presidente da Junta de Freguesia à campanha do Bloco de Esquerda, sendo este perfeitamente conhecedor do papel fundamental do Partido nos pontos elencados e nos desideratos alcançados, não deixando de se congratular com o facto de a mensagem contida nos panfletos distribuídos pelo Bloco de Esquerda ter sido eficientemente transmitida e alvo de comentários por parte do Presidente da Junta de Freguesia de Benfica. _____

Sobre o ponto em apreço, registou a concretização de um ato referendário que o Bloco de Esquerda já havia proposto anos atrás, tendo à data sido rejeitado, classificado como inexequível e inconstitucional, além de outros adjetivos. _____

Tendo finalmente sido programado este referendo, para o qual a Junta de Freguesia contou com a solidariedade institucional da Assembleia de Freguesia, o Bloco de Esquerda limitou-se a fazer aquilo que qualquer força política responsável deveria fazer, apresentar os seus argumentos e a sua visão para a freguesia, promover o debate, dialogar, partilhar as suas ideias e assumir objetivamente a sua posição. _____

Lamentando aquilo que o Presidente da Junta de Freguesia fez com essa solidariedade institucional do órgão deliberativo, elencou aquilo que considera ser um conjunto de falhas evidenciadas, indicando que os movimentos populares que defendiam posições opostas foram de certo modo deixados à sua sorte, sem o apoio de que necessitavam para se formalizarem atempadamente junto da Comissão Nacional de Eleições, sem os meios de campanha adequados e o espaço de debate que eventualmente teriam motivado uma participação mais abrangente da população. Acrescentou que em especial o PS, o PSD e o CDS-PP, em vez de frontalmente transmitirem a sua visão para

a freguesia, como Partidos responsáveis, optaram por aguardar para ver para que lado sopraria o vento antes de assumirem a sua posição. _____

Por outro lado, a cobertura mediática que o referendo trouxe para a Freguesia de Benfica, em vez de ser inteiramente canalizada para dar voz aos movimentos de cidadãos, acabou por ser utilizada pelo Presidente da Junta de Freguesia para promoção pessoal. _____

Afirmou que, naturalmente, o resultado deste conjunto de equívocos não poderia ser outro além de uma parca participação dos cidadãos – sem com isto desvalorizar a participação cívica daqueles que efetivamente decidiram expressar o seu voto e que evidenciaram de forma significativa as suas intenções para a Freguesia de Benfica. _____

Perante os resultados apurados, e tendo o Presidente da Junta de Freguesia assumido o compromisso, em campanha eleitoral, de resolver o problema do estacionamento através do investimento municipal, caberá exatamente ao Presidente da Junta clarificar quais serão os próximos passos, que do ponto de vista do Bloco de Esquerda, deveriam passar pela promoção de um plano de investimento municipal em transportes públicos, em mobilidade suave, em passeios e vias pedonais confortáveis para pessoas idosas ou com mobilidade condicionada. Em vez disso, encontra-se em cima da mesa um Plano Municipal de Estacionamento que integra um conjunto de propostas e de intenções, cuja calendarização se desconhece, cujo conteúdo só agora foi conhecido, e sobre o qual os membros da Assembleia de Freguesia são convidados a se pronunciarem, sem do mesmo terem tido conhecimento prévio e atempado que permitisse uma cabal avaliação. Nesta circunstância, declarou que se exige da Presidente da Mesa da Assembleia uma atitude mais proativa, no sentido de defender o respeito democrático que a Assembleia de Freguesia deve merecer. _____

Concluiu a sua intervenção, sublinhando que o Bloco de Esquerda, ao invés de seguir ao sabor do vento, como outros Partidos, continuará a defender intransigentemente o que sempre defendeu, uma freguesia em que, com ou sem estacionamento tarifado, o automóvel não configure uma solução exclusiva e obrigatória para a mobilidade dos cidadãos. _____

--- A Senhora **Eulália Brito (CDU)**, no uso da palavra, efetuou a intervenção que seguidamente se transcreve. _____

"Acerca do referendo local para a Freguesia de Benfica, por proposta do Executivo desta Junta de Freguesia, e que mereceu a abstenção da CDU, recordamos que o documento tem como premissa a criação de novas zonas de estacionamento de duração limitada, o que era materialmente impossível, uma vez que a Freguesia de Benfica tem aprovadas nove ZEDL, abrangendo a totalidade da freguesia, desde 2019. Nessa altura, as mesmas foram aprovadas em reunião extraordinária da Câmara Municipal de Lisboa, com os votos favoráveis da maioria relativa do PS, através da abstenção do Bloco de Esquerda, e com o necessário parecer favorável da Junta de Freguesia de Benfica, em 2019.

Não foi colocada pela Câmara Municipal de Lisboa qualquer alteração das referidas ZEDL. Que se conheça, não havia qualquer intenção de instalação de mais parquímetros, e não foi pedido pela Câmara Municipal de Lisboa qualquer parecer à Junta de Freguesia de Benfica.

Analisando a entrada da EMEL na freguesia em 2019, com o parecer favorável do Executivo do Partido Socialista, parece-nos que este referendo mais não foi do que uma forma de o atual Executivo e o Sr. Presidente se descartarem dos erros cometidos em 2019, escudando a sua posição num referendo sobre um assunto que foi a própria Junta a iniciar e a viabilizar.

Esta intenção parece evidente na informação dada pelo Presidente da Junta de Freguesia – que sabe não ser verdadeira – à imprensa, ao afirmar, e leio: "Olhando para este referendo em si, numa das maiores freguesias urbanas do país, sem os Partidos se empenharem na campanha, movimentos de cidadãos, acho que foi uma demonstração muito interessante da vida cívica de comunidade e participação cívica." Pretende assim omitir a posição do PS no passado, promovendo-se a si e ao seu Partido, e escamotear o papel determinante da CDU neste processo.

No entendimento da CDU, o que o Executivo propôs a referendo não foi uma solução, mas um problema. Mediante o aprovado nesta Assembleia de Freguesia, de 14 de novembro, a CDU assumiu a responsabilidade de tomar posição neste referendo, sendo a única força política representada nesta Assembleia de Freguesia a fazê-lo. Fizemo-lo porque mesmo tendo em conta que não se referendam problemas, quando muito soluções, a CDU está sempre ao lado da população de Benfica para intervir e avançar com soluções para a resolução dos problemas concretos de todos os dias.

Tendo a CDU uma posição muito clara sobre o assunto da EMEL, não poderíamos deixar de tomar posição. Fizemo-lo porque também cabe aos Partidos políticos participar na democracia e assegurar, através da sua participação, a fiscalização de tais atos. Sendo a CDU e o Aliança os únicos Partidos políticos que tomaram posição, e na ausência da tomada de posição por grupos de cidadãos constituídos para o efeito, apenas caberia a estes Partidos a organização das mesas de voto. Mesmo assim, a CDU aceitou democraticamente a participação de outras forças políticas nas mesas de voto, ainda que, dias depois, a Comissão Nacional de Eleições, que faz jurisprudência, referisse que tal não era conforme o que a Lei determina, advertindo que em procedimentos futuros devem ser observados rigorosamente os comandos legais, não podendo, em caso algum, o entendimento entre Partidos políticos prevalecer sobre os precisos termos daquelas disposições legais. Tomemos isto para memória futura.

Os resultados do referendo local não deixam de ser surpreendentes. A esmagadora maioria dos fregueses que participaram no referendo responderam um expressivo "não" – cerca de 80% - numa votação que contou com a participação de cerca de 30% dos eleitores, uma percentagem bastante acima da generalidade dos referendos municipais e locais realizados no país.

Tendo em consideração que as assembleias de voto estão de acordo com as áreas geográficas da freguesia, e tendo em conta que parte da freguesia tem parquímetros – na zona do Fonte Nova e Colégio Militar – regista-se que na assembleia de voto onde esta área está inserida, os votos "sim" não ultrapassaram os 31%.

Fica assim claro que a população de Benfica deitou para o caixote do lixo da história o estratagema montado pela Junta de Freguesia de Benfica e Câmara Municipal de Lisboa em 2019, com as consultas de bairro, em que 77,2% da população teria votado "sim" à EMEL. A população rejeitou assim a introdução do estacionamento tarifado, de forma generalizada, na freguesia.

Este referendo, com a participação de 30% da população, não é vinculativo, segundo o Regime Jurídico do Referendo Local, que exige para tal a participação de 50% dos eleitores. No entanto, mediante uma participação, ainda que de apenas 30%, mas que já constitui uma importante amostra da freguesia, e tendo em conta os resultados de 80% do "não", não sendo vinculativo, este referendo é altamente indicativo da vontade dos

fregueses. De facto, os que acorreram à assembleia de voto disseram que não queriam a EMEL.

E não podemos acusar os fregueses de desconhecimento, porque os fregueses têm conhecimento do estacionamento pago em outras freguesias da cidade, e até na própria freguesia. Os fregueses recusaram o estacionamento pago porque, tal como a CDU sempre defendeu, a entrada da EMEL na Freguesia de Benfica, resumida à colocação de parquímetros, nada resolve, na medida em que não cria mais lugares de estacionamento. E esse, sim, é o problema que importa resolver pela Junta de Freguesia e pela Câmara Municipal.

A política da Câmara Municipal de Lisboa, através da EMEL, não garante estacionamento para os fregueses, emite mais dísticos do que lugares disponíveis. O que a Câmara Municipal garante são os rendimentos da EMEL em estacionamento, dísticos e operações de fiscalização. Destaca-se que 60% dos rendimentos da exploração da empresa são provenientes da exploração do estacionamento na via pública, e mais de 22% são de contraordenações, bloqueios e reboques.

Para os que ainda pensam que a gestão da EMEL pela Câmara Municipal de Lisboa visa o benefício dos residentes, podemos afirmar que segundo a informação do plano de atividades e orçamento de 2023-26 da EMEL, se verifica que esta pretende a recuperação do vazio financeiro provocado pela pandemia, assim como tenta demonstrar que o número de lugares de estacionamento é inelástico, numa clara procura de maximização de receitas, bem patentes na criação recente de duas novas cores e tipo de tarifas.

Entre as várias fontes de rendimento da EMEL, algumas já anteriormente mencionadas, os residentes não somaram mais do que 7,4% dos rendimentos em 2021. A população sente que a entrada da EMEL é uma não solução do problema, e deseja uma mudança política na modalidade de estacionamento, que sabemos ser possível.

A CDU reafirma que a criação de novos lugares de estacionamento em superfície, altura e profundidade, a par da construção de parques dissuasores da entrada na cidade, com ligação a transportes públicos, e a aposta numa rede de transportes públicos de qualidade, tendencialmente gratuitos e com horários regulares, são a condição para uma solução justa do problema de estacionamento na Freguesia de Benfica e na cidade de Lisboa."

--- O Senhor **Bruno Coelho (PSD)**, no uso da palavra, deu início à sua intervenção recordando ter votado contra a realização deste referendo local pelas razões expressas na Assembleia de Freguesia em que este ponto foi deliberado. No entanto, tendo sido levado a cabo este ato, torna-se impossível ignorar a vontade expressa por cerca de 30% da população da freguesia, uma participação que não pode ser desvalorizada, tendo em conta tratar-se de um tema menos relevante do que outros que o Partido Socialista não leva a referendo, como o aborto ou a eutanásia. _____

Não tendo motivos para duvidar que a Junta de Freguesia de Benfica irá respeitar integralmente o posicionamento dos eleitores que votaram, declarou também não ter dúvidas de que este referendo teve eventualmente um efeito absolutamente inócuo – exceção feita talvez a uma tentativa do Executivo de se desresponsabilizar pela decisão que vier a ser tomada – visto que não se tinha assistido a qualquer intenção por parte da EMEL para expandir as zonas de estacionamento tarifado em Benfica, pelo que uma auscultação à população através de estudos de opinião, bem mais fáceis e menos dispendiosos, poderia ter sido suficiente. _____

Além disso, enfatizou que o resultado apurado neste referendo local também espelha aquela que é a opinião pública da população em relação à atuação da EMEL na cidade de Lisboa, sendo importante não esquecer quais os Executivos Camarários com responsabilidades nesta matéria. _____

Instando o Executivo da Junta de Freguesia a honrar o seu compromisso de respeitar a vontade expressa pela população, não deixou de expressar a sua preocupação com aquilo que poderá ocorrer após as próximas eleições autárquicas, com um novo Executivo que poderá não ser do Partido Socialista, ou com um Executivo Camarário que, caso volte a ser maioritariamente composto pelo PS, poderá manifestar uma intenção de voltar às políticas anteriores e de alguma forma forçar a tarifação do estacionamento em Benfica. _____

Neste sentido, deixou o repto para que o Presidente da Junta de Freguesia, enquanto exercer funções autárquicas, nunca se esqueça daquela que foi a posição assumida pela maioria da população de Benfica em relação a este tema, sendo que um posicionamento diferente só poderá ser consubstanciado na realização de um novo referendo, no futuro, que materialize uma mudança de opinião da generalidade dos cidadãos. _____

--- O Senhor **Gonçalo Folgado (PS)**, no uso da palavra, manifestou a sua perplexidade com algumas intervenções que se centram numa alegada escassa participação dos cidadãos neste ato referendário, questionando se os resultados das eleições europeias, também com elevados níveis de abstenção, serão igualmente escrutinados e colocados em causa. _____

Mais questionou se na opinião das restantes forças políticas com assento na Assembleia de Freguesia, a vontade expressa por cerca de dez mil cidadãos de Benfica deve ser obliterada pelo facto de outros cidadãos não terem exercido o seu direito e dever cívico, não parecendo ser este o caminho correto a percorrer, do ponto de vista do Partido Socialista, para fomentar uma maior mobilização da população. _____

Para ilustrar o sucesso deste ato referendário, recorreu a alguns dados estatísticos, explicando que para se obter uma amostra representativa de trinta e um mil, oitocentos e setenta e cinco habitantes da Freguesia de Benfica, seria necessária a participação de trezentos e oitenta e um votantes, para alcançar um nível de significância de 95%, o que equivale a uma margem de erro de 5% dos valores sufragados. Consequentemente, a participação de nove mil, quatrocentos e setenta e seis eleitores neste referendo local traduziu-se numa margem de erro de apenas 0,84% dos resultados apurados e numa taxa de significância de 99,16%, que certamente não poderá ser negligenciada por qualquer membro da Assembleia. _____

Perante estes resultados, e não obstante qualquer opinião divergente, declarou que a única atitude séria e responsável a tomar é respeitar integralmente os compromissos assumidos e a vontade expressa da população, sem colocar em causa os instrumentos consagrados na Lei e na Constituição da República, mas vinculando as decisões políticas àquilo que são os efeitos da auscultação à população. _____

Por fim, apresentou um requerimento à Mesa, o qual foi posteriormente anexado à presente ata *(Anexo 1)*. _____

--- O Senhor **João David Almeida (BE)**, no uso da palavra, indagou se não haverá espaço para debater o requerimento apresentado pela Bancada do Partido Socialista antes de o mesmo ser submetido a votação. _____

--- O Senhor **Presidente do Executivo**, para clarificação deste tema, citou o n.º 1 do art.º 35.º do Regimento da Assembleia de Freguesia, que refere que *"são considerados requerimentos apenas os pedidos dirigidos à Mesa, respeitantes ao processo de apresentação, discussão e votação de qualquer assunto ou funcionamento da reunião"*, indicando o Regimento que estes requerimentos apenas poderão ser discutidos sob a forma de protestos ou contraprotestos apresentados pelos membros da Assembleia de Freguesia. _____

--- A Senhora **Ana Abel (CDU)**, no uso da palavra, questionou a utilidade do requerimento apresentado, uma vez que este tem como propósito vincular o Executivo a uma decisão que já havia sido previamente anunciada pelo Presidente da Junta de Freguesia, no sentido de respeitar integralmente a vontade expressa pela população no referendo local realizado. _____

--- O Senhor **Bruno Coelho (PSD)**, no uso da palavra, interpelou a Mesa com o objetivo de questionar a pertinência e utilidade de deliberar sobre um requerimento que incide sobre um poder próprio do Executivo, e que por tal não deveria ser objeto de deliberação da Assembleia de Freguesia. _____
Em jeito de protesto, declarou que a Bancada do Partido Social Democrata rejeita sequer a admissão do requerimento apresentado, visto que tem por objeto uma matéria que não é da competência da Assembleia de Freguesia. _____

--- O Senhor **António Oliveira Martins (Chega)**, no uso da palavra, subscreveu a intervenção anterior, protestando igualmente pela forma como a presente reunião está a ser conduzida, que classificou como uma "desgraça" e uma "palhaçada". _____

--- A Senhora **Presidente da Mesa**, em resposta, declarou que irá dar a devida relevância jurídica aos termos utilizados pelo eleito do Partido Chega, recordando que Portugal é um Estado de Direito, livre, pluralista e democrático, sendo que no âmbito da Assembleia de Freguesia, assim como em qualquer órgão público, entre pessoas singulares e coletivas, não são admitidos os crimes de difamação, injúria e calúnia. _____

--- O Senhor **João David Almeida (BE)**, no uso da palavra, assinalou aquela que considera ser uma interpretação errónea do art.º 35.º do Regimento, argumentando que o requerimento apresentado não corresponde a esta figura regimental, uma vez que não incide sobre processos de apresentação, discussão e votação de qualquer assunto ou ao funcionamento da reunião, conforme plasmado no Regimento. _____

Acrescentou que a partir do momento em que a Assembleia de Freguesia insta ou recomenda ao Executivo tomar uma determinada ação, a figura regimental a utilizar é a apresentação de uma moção ou recomendação, as quais regimentalmente podem ser objeto de discussão prévia. Neste contexto, explanou que, naturalmente, não faria sentido apresentar um requerimento cujo objetivo fosse instar a Junta de Freguesia a praticar um determinado ato, e tal requerimento não poder ser alvo de discussão por parte dos membros da Assembleia. _____

Consequentemente, e apesar de se associar à intenção do Partido Socialista, no sentido de vincular o Executivo àquele que foi o resultado do referendo local, declarou que terá de obrigatoriamente ser utilizada outra figura regimental para o efeito, que não a apresentação de um requerimento à Mesa. _____

--- O Senhor **Presidente do Executivo**, usando da palavra, expressou a sua opinião de que a figura regimental da apresentação de um requerimento à Mesa, neste caso específico, tem enquadramento, uma vez que o requerimento incide sobre *"o processo de apresentação, discussão e votação de qualquer assunto"*, conforme consta do articulado do Regimento anteriormente citado. _____

--- A Senhora **Presidente da Mesa**, concordando com este entendimento, lembrou que estão a ser realizadas reuniões com a comissão criada para alteração do Regimento, pelo que, caso seja considerado conveniente pelos eleitos, este artigo poderá ser alterado, de modo a reproduzir uma redação mais clara. _____

--- O Senhor **João David Almeida (BE)**, usando novamente a palavra, invocou que o requerimento apresentado não incide sobre um processo de apresentação, discussão e votação de qualquer tema ou sobre o funcionamento da reunião, mas materializa uma tomada de posição da Assembleia de Freguesia sobre uma ação a ser concretizada pela

Junta de Freguesia, pelo que se deveria enquadrar numa outra figura regimental, reiterando que seria absolutamente ilógico que um requerimento deste teor, à luz das regras regimentais, não pudesse ser debatido pelos membros da Assembleia antes de se proceder à sua deliberação. _____

Aditou que do seu ponto de vista, o Regimento, neste artigo em particular, não carece de qualquer alteração ou clarificação, visto que caso os requerimentos sejam estritamente utilizados para a sua função, o debate em relação aos mesmos é totalmente dispensável. _____

--- Não havendo mais intervenções, a **Presidente da Mesa** colocou à votação o requerimento apresentado pela Bancada do Partido Socialista, o qual foi aprovado por maioria, com os votos favoráveis do PS e BE, os votos contra do PSD, CDS-PP e Chega, e as abstenções da CDU. _____

--- O Senhor **Presidente do Executivo**, respondendo às intervenções dos membros da Assembleia neste ponto, e começando pela eleita do CDS-PP, solicitou aos serviços uma confirmação se, de facto, a presente sessão da Assembleia de Freguesia foi convenientemente publicitada nas redes sociais da Junta de Freguesia de Benfica. _____

Considerando ser este o fórum mais adequado para esclarecer todo e qualquer posicionamento político, revelou sentir uma certa dificuldade, do ponto de vista ideológico, para entender que o mesmo CDS-PP que na freguesia vizinha de S. Domingos de Benfica inviabiliza medidas como a transmissão *online* das reuniões da Assembleia de Freguesia, escudando-se nas supostas regras do regulamento geral de proteção de dados, venha acusar o Executivo da Junta de Freguesia de Benfica de uma qualquer tentativa de obscurecer o debate ou de restringir a participação dos cidadãos no mesmo. _____

Além disso, o CDS-PP é o mesmo Partido que integra a Coligação "Novos Tempos" em Lisboa, e que continua invariavelmente a escolher cinquenta cidadãos por ano, triados segundo critérios que incluem a filiação partidária, profissão e nível de literacia, para se pronunciarem por toda a população sobre aquilo que é a visão para a cidade de Lisboa.

De forma manifestamente diferenciada, asseverou que enquanto for Presidente da Junta de Freguesia de Benfica, tudo fará para continuar a dar voz aos cidadãos e a auscultar

as suas opiniões, seja em diálogo informal, seja através de reuniões públicas ou de referendos locais, sem qualquer triagem prévia que torne as intervenções mais convenientes ou consentâneas com decisões previamente tomadas. Neste sentido, reiterou que a participação de mais de nove mil e quinhentos cidadãos neste referendo local é uma prova inequívoca de que a Junta de Freguesia de Benfica baseia as suas decisões num espírito livre, democrático e participativo da população. _____

Respondendo à questão objetiva formulada pelo CDS-PP e pelo Chega, informou que este ato eleitoral teve um custo que não chegou aos 10.000€, sendo este um fator bem menos relevante para o Executivo do que o fomento da participação cívica dos cidadãos em matérias relevantes para a comunidade, o que poderá contribuir para combater o estigma mencionado pelo eleito do Chega e reaproximar os cidadãos da ação política e de uma cidadania mais ativa. _____

Lamentando a tentativa de um Partido responsável como o CDS-PP em colocar uma etiqueta de preço na participação cívica e democrática, declarou que tal ato pode em parte ser justificado com o facto de o Partido já ter conhecido melhores dias, registando-se agora uma aparente necessidade de se colar ao Partido Chega e à sua evolução nas sondagens, mesmo com posições que não seriam as mais naturais para o Partido, para continuar a ter alguma relevância democrática. _____

Em relação à intervenção do eleito do Chega, reafirmou que a participação de mais de nove mil e quinhentos cidadãos num ato eleitoral em que não se registou uma participação maciça dos Partidos políticos, em que não houve tempos de antena televisivos, ou *outdoors* de índole partidária, não pode ser considerada irrelevante, estando inclusivamente 7% acima dos valores médios nacionais registados nos referendos locais realizados até à data em território nacional, o que espelha efetivamente a dinâmica e a participação cívica da comunidade de Benfica. _____

Sobre as restantes considerações tecidas pelo eleito, argumentou que se existe Partido que diariamente tem contribuído para um péssimo ambiente político, esse Partido é o Chega, que não demonstra ter um discurso elevado e democrático, que não apresenta qualquer tipo de proposta construtiva, e que tenta uma colagem abusiva às forças de autoridade para legitimar posições extremistas, além de ser um Partido cujo processo interno de eleições não foi validado pelo Tribunal Constitucional. _____

Face ao exposto, asseverou que o Partido Socialista, que esteve na génese da construção da democracia em Portugal e lutou ativamente pela liberdade, certamente não receberá lições de moralidade do Partido Chega, em nada que se relacione com o processo democrático, o debate participativo e o respeito institucional pelos outros Partidos. _____

Em relação à intervenção do eleito do Bloco de Esquerda, enalteceu e agradeceu os apontamentos sobre o caminho que deverá ser trilhado para aumentar a participação cívica dos cidadãos, assinalando a coerência do posicionamento que o Bloco de Esquerda sempre evidenciou em relação à realização deste referendo local. _____

Não deixou de relembrar, porém, que na Assembleia temática que versou sobre este tema do estacionamento, no mandato anterior, a então representante do Bloco de Esquerda na Assembleia de Freguesia de Benfica manifestou-se claramente contra o alargamento das zonas de estacionamento tarifado em Benfica, sendo esta a única razão pela qual foi surpreendido pelo manifesto ora apresentado pelo Bloco de Esquerda. ____

Por outro lado, fez notar que embora seja usual no Bloco de Esquerda ter uma narrativa em que pretende apontar os melhores caminhos para quem governa, a realidade é que quando efetivamente exerceu funções governativas, como aconteceu no último mandato na Câmara Municipal de Lisboa, e mais concretamente no pelouro da educação, revelou-se absolutamente incapaz de resolver o problema dos precários na Componente de Apoio à Família, tendo o Executivo da Junta de Freguesia de Benfica endereçado uma carta formal ao Executivo do Partido Socialista e do Bloco de Esquerda na Câmara Municipal a enfatizar a importância da integração automática nos quadros do Município de todos estes prestadores de serviços. _____

A este respeito, vincou que a Junta de Freguesia de Benfica tem sido um exemplo na cidade de Lisboa, naquilo que é a integração de trabalhadores no seu quadro de pessoal, com mais de cento e sessenta vínculos precários regularizados nos últimos anos, e com uma consistência anual de abertura de concursos em funções públicas. Paralelamente, a Câmara Municipal de Lisboa, com o maior Orçamento de sempre, na ordem de 11.000.000.000€, exultou com a integração de cento e sessenta cantoneiros nos seus quadros. _____

Quanto à CDU, declarou ter efetuado uma campanha digna, em linha com a intervenção que foi feita na presente reunião, enaltecendo-se a sua coerência – pelo menos a nível

da Freguesia de Benfica, visto que no referente a uma freguesia vizinha, a CDU defendeu numa reunião de Câmara descentralizada a instalação de parquímetros. _____

Sendo coerente e leal para com os compromissos assumidos com os eleitores, novamente afiançou que o parecer que será emitido pela Junta de Freguesia de Benfica será balizado pela vontade expressa e muito clara dos cidadãos. _____

Também valorizou a coerência evidenciada pelo Partido Social Democrata ao longo deste processo, com um posicionamento recatado, com um dos seus eleitos a manifestar-se a favor do alargamento das zonas de estacionamento tarifado, e outro a manifestar-se contra, num pluralismo que deve ser enaltecido no contexto de um Partido que também tem contribuído para a consolidação da democracia em Portugal. Acrescentou que indubitavelmente o posicionamento do PSD de Benfica tem sido mais coerente do que o da Coligação "Novos Tempos" que atualmente governa a Câmara Municipal de Lisboa, em matérias como o estacionamento, o diálogo institucional com as Juntas de Freguesia, a celebração dos novos contratos de delegação de competências ou a transferência atempada dos recursos financeiros que a estes dizem respeito. _____

Ponto 2: Análise e apreciação do Programa de Investimento Municipal de Estacionamento

--- A Senhora **Presidente da Mesa**, no uso da palavra, apresentou uma sugestão ao Executivo, indicando que a importância e relevância deste tema eventualmente justificaria o agendamento de uma reunião exclusivamente para o seu tratamento e debate, se possível com a Junta de Freguesia a tomar a iniciativa de convidar o Vereador da Câmara Municipal de Lisboa com o pelouro da mobilidade a estar presente. _____

--- O Senhor **Presidente do Executivo** concordou com a sugestão apresentada, lembrando que durante o mês de março ocorrerá uma reunião descentralizada da Câmara Municipal de Lisboa na Freguesia de Benfica, sendo provável que este tema seja aflorado nas intervenções dos munícipes. _____

Ressalvou, no entanto, não existir qualquer enquadramento legal que permita que uma Assembleia de Freguesia inste um Vereador da Câmara Municipal a estar presente numa das suas reuniões, a não ser o simples convite, que poderá ser aceite ou recusado. _____

Como alternativa, salientou que a Assembleia de Freguesia poderá eventualmente avançar para a constituição de uma comissão que incida especificamente sobre esta temática do estacionamento, sendo que no âmbito do seu funcionamento teria legitimidade para auscultar o Vereador com o pelouro da mobilidade para colocar todas as questões consideradas pertinentes. _____

Aproveitou para apresentar sumariamente este ponto da ordem de trabalhos, explicando tratar-se de um plano que visa a criação de mais lugares de estacionamento em Benfica, à superfície, em silos verticais e em profundidade, que será remetido à Câmara Municipal de Lisboa, com o objetivo de o mesmo poder ser avaliado, com vista à sua execução gradual. _____

Esclareceu que embora não exista uma obrigatoriedade legal nesse sentido, entendeu o Executivo da Junta de Freguesia que esta proposta poderia eventualmente sair enriquecida de um debate abrangente em sede de Assembleia de Freguesia. _____

Por fim, manifestou total disponibilidade para marcar presença numa Assembleia de Freguesia temática para discussão deste plano que venha a ser agendada, de preferência em sessão ordinária, para que possa permitir a intervenção dos cidadãos. _

--- A Senhora **Paula Portugal Mendes (CDS-PP)**, no uso da palavra, informou estar agendada uma nova reunião da comissão para alteração do Regimento para o próximo dia 1 de março. Sendo que as propostas de alteração apresentadas são relativamente consensuais, e também incluem uma previsão de possibilidade de intervenção do público nas sessões extraordinárias da Assembleia de Freguesia, sugeriu que eventualmente poderia ser ultimada e aprovada a atualização do Regimento, numa primeira fase, e posteriormente agendada uma Assembleia Extraordinária temática sobre o plano em apreço, já com a prerrogativa de intervenção dos cidadãos. _____

--- O Senhor **Presidente do Executivo**, não obstante o exposto, sublinhou a importância de ser efetuada uma apresentação sumária deste plano na presente reunião, uma vez que o mesmo será posteriormente remetido para a Câmara Municipal de Lisboa. _____

Aditou que este plano também será objeto de um conjunto de reuniões participativas que irão decorrer nos vários bairros, bem como na Comissão Social de Freguesia, com o intuito de procurar soluções alternativas ao alargamento das zonas de estacionamento tarifado, para resolver o problema de estacionamento sentido na freguesia. _____

--- A Senhora **Paula Portugal Mendes (CDS-PP)**, no uso da palavra, e relativamente ao documento previamente distribuído aos membros da Assembleia, fez notar que o mesmo faz algumas referências aparentemente equivocadas a lugares de estacionamento criados pela Junta de Freguesia de Benfica em determinadas artérias, quando a intervenção da Junta de Freguesia, em alguns casos, foi de mera requalificação de lugares já existentes. _____

--- O Senhor **Presidente do Executivo**, no uso da palavra, passou a apresentar este ponto da ordem de trabalhos, explicando tratar-se de um plano que pretende contribuir para a mitigação do problema do estacionamento na Freguesia de Benfica. _____
Segundo um estudo da EMEL – efetuado no decurso do mandato anterior, com o PSD e o CDS-PP a reivindicarem constantemente a sua divulgação, o que ainda não aconteceu, apesar de a coligação estar a governar a Câmara Municipal de Lisboa no presente mandato – fica por demais evidente a escassez de lugares de estacionamento à superfície um pouco por toda a cidade de Lisboa, com especial incidência na Freguesia de Benfica, um problema que nunca poderá ser resolvido com a criação de menos de mil e quinhentos novos lugares de estacionamento. _____
Apesar de não ser uma competência própria, a Junta de Freguesia de Benfica, nos últimos anos, tem vindo a priorizar, no âmbito dos contratos de delegação de competências, a execução de intervenções na área da mobilidade, chamando a si responsabilidades que estariam sob a alçada do Município. _____
Fazendo alusão ao documento que foi previamente distribuído a todos os membros da Assembleia, passou a elencar os locais onde as diligências da Junta de Freguesia resultaram na criação de mais lugares de estacionamento, entre os quais a Estrada da À-da-Maia (noventa lugares), a Estrada do Calhariz de Benfica (cento e onze lugares), a Rua Comandante Henrique Maia (vinte e oito lugares), a Rua José Augusto Seabra

(quarenta lugares), e a Rua Nossa Senhora do Amparo (cento e catorze lugares), já para não mencionar os locais onde o estacionamento já existente foi ordenado e requalificado. Sublinhou que graças a este investimento efetuado pela Junta de Freguesia de Benfica, através dos contratos de delegação de competências firmados com a Câmara Municipal de Lisboa, foi possível aumentar o número de lugares de estacionamento na freguesia em quinhentos e doze novos lugares. _____

Fazendo uma comparação direta e proporcional, indicou que a entrada da EMEL em cerca de 5% do território da freguesia resultou na criação de apenas sessenta e nove novos lugares de estacionamento. Vincou ser este um problema transversal a praticamente toda a cidade de Lisboa, e que ilustra convenientemente a desproporção aberrante daquilo que é o investimento municipal em freguesias preponderantemente turísticas ou com forte pendor comercial, comparativamente com as freguesias mais residenciais ou consideradas como dormitórios. _____

Chamando a atenção para algumas das áreas mais preocupantes no território da freguesia, deu nota de que as bolsas de estacionamento na zona envolvente à Unidade de Saúde Familiar de Fonte Nova – que será formalmente inaugurada no dia 8 de março – ainda não foram disponibilizadas, sendo expectável que as mesmas venham desanuviar, especialmente em período noturno, a capacidade de estacionamento na Zona 9F. _____

Como contrapartida do empreendimento da Fábrica Simões, também será criado um parque de estacionamento à superfície com cento e sessenta e quatro lugares, além de um parque em cave para usufruto público, com trezentos e quarenta e oito lugares adicionais – esperando-se neste caso específico, e com o apoio da Assembleia de Freguesia se necessário for, que não venha a haver nenhuma perversão daquilo que foi o espírito de criação deste parque enquanto contrapartida pública, embora esteja previsto no contrato de loteamento com a Teixeira Duarte que estes lugares venham a ser tarifados. _____

Passando à apresentação do plano propriamente dito, começou por destacar ser este um plano racional, mas ambicioso, tendo em consideração os custos médios de um lugar de estacionamento à superfície (entre os 80€ e os 100€), em profundidade (22.000€) e em silo vertical (12.000€), ambição que, atendendo aos valores envolvidos, teria de ser paulatina e responsavelmente executada, mediante um plano plurianual que tivesse

como objetivo primordial a contínua criação de novos lugares de estacionamento em Benfica. _____

Abrindo um parêntesis, revelou ser com enorme expetativa que se aguarda que a Coligação "Novos Tempos" venha a dar cumprimento a um compromisso assumido com a população através do seu programa eleitoral sufragado, a saber, a criação de parques dissuasores, de parques de apoio a zonas comerciais e a zonas de comércio tradicional, e de apoio a equipamentos e espaços culturais. _____

Em seguida, passou a enumerar os locais em que se prevê a criação de novos lugares de estacionamento em Benfica, de acordo com o plano em apreço, nomeadamente na Rua República da Bolívia, no âmbito do processo de loteamento em curso com entidades privadas (construção de um silo automóvel vertical com cento e noventa lugares, com possibilidade de ser gerido pelos próprios moradores num modelo cooperativo, que tão bons resultados tem alcançado no Uruguai Parque ou no Andrea Parque; na zona da rotunda das Oliveiras, para apoio o Hospital da Luz e ao Centro Comercial Colombo; na Estação de Benfica (criação de estacionamento em profundidade, com cento e noventa lugares, mais um parque de apoio à superfície, com noventa lugares), para poder facilitar a mobilidade interna na cidade através dos transportes públicos; junto à residência para estudantes que se encontra em construção, tendo a Junta de Freguesia efetuado um pedido para celebração de um contrato de delegação de competências que lhe permitisse assumir a responsabilidade pela construção do arruamento (com previsão de criação de mais noventa lugares de estacionamento na Rua José Augusto Seabra); e na zona das Portas de Benfica, para apoio ao Mercado de Benfica e ao Bairro das Pedralvas, o coração comercial de Benfica (criação de um parque dissuasor à entrada da freguesia, com uma capacidade inicial de duzentos e setenta lugares, extensível mediante a aquisição de um terreno particular, até uma capacidade máxima próxima dos quatrocentos e setenta lugares). _____

Informou que, de acordo com um estudo recentemente publicado, Benfica passou a ser a freguesia da cidade de Lisboa com mais estabelecimentos comerciais de porta aberta, num total que ultrapassa os oitocentos estabelecimentos comerciais, com particular incidência no eixo da Estrada de Benfica. Consequentemente, torna-se obrigatório por parte da Câmara Municipal, numa perspetiva de equidade de investimento público, considerar prioritária a criação de mais lugares de estacionamento numa freguesia

residencial, com cerca de trinta e oito mil habitantes, e que também possui o centro comercial a céu aberto da cidade, além de acolher inúmeros cidadãos dos concelhos limítrofes que trabalham ou se deslocam a Benfica para fazer compras ou para assistir a espetáculos culturais. Neste contexto, explicitou que apesar de cerca de 70% dos lisboetas habitarem a coroa norte da cidade, acima da 2.ª Circular, esta área tem sido invariavelmente preterida naquilo que são os investimentos municipais, fortemente canalizados para as zonas mais centrais da cidade de Lisboa. _____

Concluindo a sua intervenção, declarou que na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia, estará sempre empenhado e determinado na defesa dos superiores interesses de Benfica e da sua população, pelo que continuará a pugnar por uma resolução para este problema do estacionamento. _____

--- A Senhora **Ana Abel (CDU)**, no uso da palavra, solicitou alguns esclarecimentos acerca do documento em apreço, sobretudo no que diz respeito ao empreendimento da Fábrica Simões, requerendo uma clarificação sobre se os lugares de estacionamento previstos, em profundidade e à superfície, serão de utilização pública, e se os mesmos serão tarifados – não só nesse local, mas nos outros locais mencionados pelo Presidente da Junta de Freguesia, ressalvando que não raro as tarifas nos estacionamentos em profundidade ou em silo são substancialmente mais caras, o que, em última instância, pode vir a contrariar expressamente o espírito do voto da maioria da população no referendo local realizado, ao se manifestarem contra o alargamento das zonas de estacionamento tarifado em Benfica. _____

--- O Senhor **Presidente do Executivo**, em resposta, clarificou que ao abrigo das contrapartidas negociadas no referente ao empreendimento da Fábrica 21, a Teixeira Duarte comprometeu-se a criar um parque de estacionamento à superfície de utilização livre e pública, com cento e sessenta e quatro lugares. Adicionalmente, a empresa está sujeita à obrigatoriedade de construção de um parque de estacionamento em profundidade com capacidade para trezentos e quarenta e oito lugares de utilização pública, embora o modelo de gestão deste parque ainda não tenha sido ultimado, podendo eventualmente ser concessionado à EMEL ou a outro operador privado, de

acordo com aquela que tem sido a metodologia comum nestes casos, num conceito de utilizador pagador. _____

Podendo a EMEL não estar interessada em gerir parques subterrâneos em zonas que não são tarifadas à superfície, a Câmara Municipal tem vindo a pensar em alternativas, que poderão passar pela simples venda desses lugares de estacionamento, num sistema de avenças, aos moradores dos edifícios, apesar de este conceito esbarrar naquilo que era o espírito subjacente à criação deste parque de estacionamento, para fruição pública, e que se espera que a Câmara Municipal de Lisboa possa honrar e respeitar. __

Situação semelhante acontece no que respeita à concessão do LIDL, para criação de um parque de estacionamento de utilização pública com cento e setenta e dois lugares, que também servirá de apoio ao Mercado de Benfica, sendo que os utilizadores do mercado poderão ter um *ticket*, a ser validado nas máquinas do LIDL, para utilização do parque de estacionamento, a título gratuito ou com um custo reduzido. _____

Quanto ao modelo de gestão dos parques de estacionamento em silo, esta poderá envolver construção municipal e gestão também municipal através da EMEL, ou poderá ser de construção e gestão através de cooperativa constituída para o efeito, à semelhança dos exemplos de sucesso do Uruguai Parque e do Andrea Parque. _____

A este propósito, salientou que a prioridade da Junta de Freguesia neste momento é aferir qual será o nível de investimento da Câmara Municipal de Lisboa nesta área específica, ressalvando que a Junta de Freguesia não se rende à retórica segundo a qual a gestão do estacionamento em profundidade não é rentável para a EMEL caso não exista estacionamento tarifado à superfície, sobretudo porque o problema do estacionamento em Benfica e na cidade de Lisboa não pode ser encarado pela mera perspetiva economicista ou negocial, mas deve acima de tudo garantir a equidade entre os lisboetas que moram em diferentes zonas da cidade. Consequentemente, terá que existir necessariamente uma proporcionalidade no investimento municipal, que se traduza em efetiva criação de estacionamento, quer em zonas em que a operação financeira associada seja rentável para o seu promotor, quer em zonas em que o princípio de equidade social deve ser assegurado, para cidadãos que também pagam os seus impostos e têm iguais direitos. _____

Face ao exposto, adiantou que estes parques de estacionamento em silo e em profundidade serão tendencialmente tarifados, com tarifas que poderão variar consoante

as circunstâncias e o modelo de gestão adotado, até por um princípio de assegurar a sua manutenção e todos os custos associados ao seu funcionamento. Acrescentou que esta questão não o choca particularmente, tendo em consideração que a Freguesia de Benfica não tem espaço público disponível à superfície para dar uma resposta cabal às carências de estacionamento sentidas, pelo que se torna imprescindível avançar para outro tipo de soluções, mais dispendiosas. _____

Comprometeu-se a remeter a todos os membros da Assembleia de Freguesia este primeiro esboço da proposta que será apresentada e defendida junto da Câmara Municipal de Lisboa, reiterando que a mesma materializa uma visão otimista e ambiciosa para a mitigação do problema de estacionamento em Benfica, apenas exequível numa perspetiva de médio a longo prazo, sendo fundamental, no entanto, dar desde já os primeiros passos para que sejam criadas condições para que este investimento possa começar a ser projetado e executado, eventualmente envolvendo entidades privadas igualmente interessadas em colaborar na resolução deste problema que afeta toda a comunidade. _____

--- O Senhor **João David Almeida (BE)**, no uso da palavra, reiterou ser um papel absolutamente ingrato para um membro da Assembleia de Freguesia, democraticamente eleito, ter de se pronunciar acerca de um documento que foi distribuído apenas cinco minutos antes do início da presente reunião, com um grau de informação bastante limitado, como seria de esperar de um documento com apenas duas páginas, um conjunto de moradas e a indicação do número de lugares de estacionamento. _____

No entanto, uma análise superficial deste plano permite perceber que o Executivo da Junta de Freguesia aparentemente sente falta de ver mais veículos estacionados pelas ruas de Benfica. Não obstante o Bloco de Esquerda concordar com a premência de se encontrarem soluções viáveis para o problema do estacionamento, simplesmente terraplanar o parco espaço público disponível à superfície para acomodar mais veículos parece não fazer sentido em pleno ano de 2023. Acrescentou que se por um lado a narrativa da crise climática tem sido recorrente, as opções políticas concretas tomadas não têm sido consonantes com estas preocupações, sendo que principalmente as novas

gerações certamente não terão como ambição deslocar-se em veículo próprio, nem sentem com tanta acuidade este problema da carência de estacionamento. _____

Ressalvou, porém, ser fundamental defender e assegurar o direito que estas novas gerações têm à mobilidade, a não terem obrigatoriamente que recorrer a um veículo próprio, individual, para se deslocarem para os seus empregos, mas poderem ter acesso a transportes públicos adequados e fiáveis, que satisfaçam as suas reais necessidades e não lhes subtraiam tempo precioso para a sua vida pessoal e familiar. _____

Neste contexto, frisou a importância de manter bem presente o resultado do referendo local recentemente realizado, em que uma fatia substancial da população de Benfica se manifestou claramente contra o alargamento das zonas de estacionamento tarifado, sob uma promessa de criação de mais estacionamento público de investimento municipal. Sendo "estacionamento público" também a expressão que dá título ao documento em apreço, convém que o Executivo seja absolutamente claro com a população de forma a não comprometer as suas legítimas expetativas, visto que aparentemente se prevê que um número significativo dos lugares de estacionamento a criar na Freguesia de Benfica venha a ser tarifado – seja através da EMEL, seja através de um modelo de gestão cooperativa, conforme avançado pelo Presidente da Junta de Freguesia, sendo que nenhuma destas soluções configura, na prática, uma solução de "estacionamento público". _____

Perante o exposto, não deixou de lamentar que numa freguesia onde existem tantas carências ao nível da mobilidade se pondere um investimento tão acentuado, ao nível do espaço e recursos públicos, com o único intuito de acomodar mais automóveis em parqueamentos que nem sequer vão ser gratuitos para os utilizadores. _____

Acrescentou que se a Junta de Freguesia tem a intenção de criar um parque de estacionamento em silo na zona da rotunda das Oliveiras, convém assumir que esse não será, de todo, um parque dissuasor, mas que eventualmente contribuirá para que mais pessoas circulem de automóvel nesta área, em virtude de virem a ter uma maior facilidade de estacionamento. _____

Concluiu a sua intervenção declarando que se a prioridade do Presidente da Junta de Freguesia é investir em mais lugares de estacionamento, deverá ser absolutamente rigoroso, responsável e claro com a população, que através da sua participação no

referendo local manifestou estar contra o estacionamento tarifado e reivindicou mais lugares verdadeiramente públicos para estacionamento. _____

--- O Senhor **Presidente do Executivo**, em resposta, fez notar que a ação política também depende sobremaneira de se alcançar consensos e soluções de compromisso, e nesse contexto, enalteceu aquela que tem sido uma gestão equilibrada do espaço público, sendo que a Junta de Freguesia de Benfica, sob a sua presidência, já criou mais espaços verdes do que aqueles que tinham sido criados anteriormente. _____

Apontou um outro exemplo de gestão responsável do espaço público, um projeto no Bairro de Santa Cruz desenhado pela Junta de Freguesia e que teve de aguardar cinco anos até ter apoio camarário, sendo que este projeto prevê novos sentidos de circulação no bairro, a criação de atravessamento seguro e a retirada de automóveis de cima dos passeios. _____

Acrescentou que quando se faz menção à intervenção descrita para a Rua Cláudio Nunes, o objetivo também passa por retirar os automóveis de cima dos passeios, através da criação e ordenamento do estacionamento. Ao mesmo tempo, quando se fala em estacionamento em profundidade na rotunda das Oliveiras, aquilo que se pretende é que o Bairro do Charquinho continue a ser invadido por automóveis estacionados em cada passeio e passadeira. _____

Declarou que uma política responsável não se pode basear na premissa de que determinada visão pessoal ou partidária se pode sobrepor ao bom senso ou ao trabalho que é feito em prol da comunidade e num compromisso firmado com a população. Ademais, esta retórica e combate ideológico não raro se resumem a meras intenções que permanecem no papel quando as forças políticas alcançam efetivamente o poder executivo para as concretizar. _____

Assim, uma vez mais sublinhou a importância de se alcançar uma convergência e encontrar soluções de compromisso que permitam conciliar todos os interesses que incidem sobre o espaço público, não deixando de ressalvar com orgulho que tem sido o atual Executivo da Junta de Freguesia de Benfica quem tem defendido intransigentemente a instalação de um transporte de superfície para descarbonização da Estrada de Benfica e a extensão da linha do Metro até ao Centro de Benfica, para que

os cidadãos que trabalham no centro da cidade de Lisboa possam deixar de se deslocar no seu veículo próprio.

Face ao exposto, afirmou que se as metas e os objetivos podem ser consensuais entre as várias forças políticas, os caminhos para os alcançar poderão divergir, sendo certo que apenas com a plena compreensão, aceitação e colaboração da população se torna possível mudar mentalidades e comportamentos em determinadas áreas mais sensíveis e colocar em práticas ideias e intenções que, de outra forma, não passariam disso mesmo.

Na conclusão da sua intervenção, reafirmou a inteira disponibilidade do Executivo para marcar presença numa nova reunião da Assembleia de Freguesia que venha a ser agendada para aprofundar o debate sobre este tema e alargá-lo à população.

--- Nada mais havendo a tratar, a Senhora **Presidente da Mesa** deu por encerrada a sessão.

Eram vinte e três horas.

--- Encerramento da Sessão ---

--- E para constar se lavrou a presente Ata, que vai ser assinada por todos os elementos que compuseram a Mesa da Assembleia.

A Presidente _____

O 1.º Secretário _____

O 2.º Secretário _____

Requerimento à Mesa

Em reunião extraordinária da Assembleia de Freguesia, realizada em 14 de novembro, com dez votos a favor do PS, dois do CDS-PP, um do Chega, um do PSD e um do BE, além de duas abstenções e um voto contra do PSD, foi aprovada a realização de um Referendo Local, em Benfica.

O Tribunal Constitucional viria a dar parecer favorável à realização deste referendo local em Benfica sobre a possibilidade de alargamento a novas zonas do estacionamento tarifado da Empresa Municipal de Mobilidade e Estacionamento de Lisboa o que comprovou a sua constitucionalidade e a sua legalidade de realização.

Desde a altura da aprovação da realização do referendo, que a Junta de Freguesia e o seu executivo assumiu que o resultado iria vincular a posição e o parecer da Junta de Freguesia sobre o alargamento da atuação da EMEL a novas zonas de estacionamento de duração limitada, independentemente de a participação no referendo por parte dos eleitores ser superior ou inferior a 50% dos eleitores inscritos.

Relembrando que cerca de 80% dos 9.476 recenseados que exerceram o seu direito de votarem no Referendo Local, do passado dia 12 de fevereiro, disse 'Não' à expansão dos parquímetros na freguesia.

Após escrutínio eleitoral, verificou-se que metade dos eleitores inscritos para votar não exerceram o seu direito de voto. Isto leva-nos a que o referendo não se torna vinculativo, mas, como sempre se afirmou, é obrigação deste executivo respeitar aquele resultado da maioria do movimento cívico inorgânico de forma a dar suporte à formulação do parecer do Presidente da Junta de Freguesia relativamente à orientação daquele que será o seu parecer a emitir à AML/CML/EMEL.

Deste modo, reitera-se que o parecer formulado pelo Presidente da Junta de Freguesia irá respeitar escrupulosamente a vontade dos eleitores.